

# Construção



# OPERÁRIA

www.sintracomos.org.br

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

SINTRACOMOS É SEU

## Quer melhorar de vida? Fortaleça seu sindicato



Fotos: Vespasiano Rocha

A construção predial no Brasil e na região está bastante aquecida. Na Baixada Santista e Litoral, são aproximadamente 60 mil trabalhadores

Governo não interfere em reajuste salarial, que é definido por negociações diretas dos sindicatos com as empresas

Nosso Sintracomos foi o único sindicato de trabalhadores na construção civil, montagem e manutenção industrial do estado de São Paulo que conquistou 9% de correção salarial.

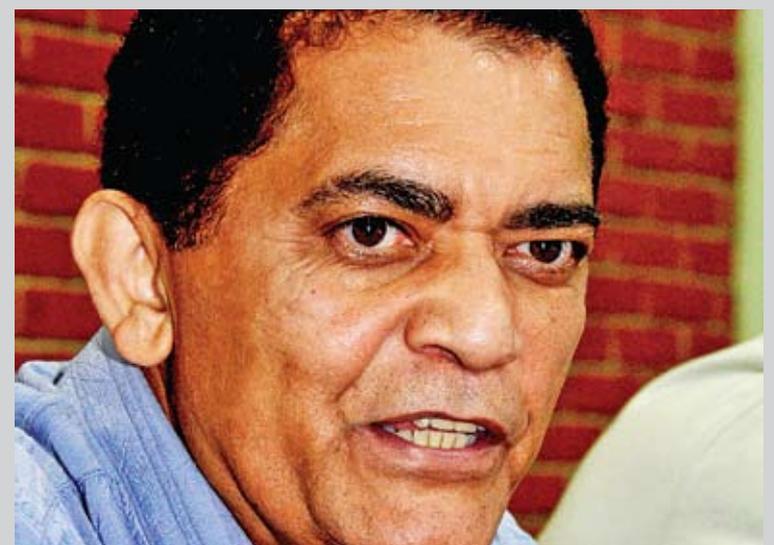
Com a mesma data-base de maio, os demais sindicatos coirmãos conseguiram apenas 7,47% de reajuste. E uma coisa precisa ficar clara: o governo não tem nada a ver com isso.

Muita gente acha que os índices salariais no Brasil são definidos pelo governo. Não são. O governo não se mete nas negociações diretas entre empregados e patrões.

Se os sindicatos não forem para cima das empresas, com amparo dos trabalhadores, não há sequer reajuste salarial. E muito menos benefícios como vale-refeição.

Por isso, a atual diretoria do sindicato está mais do que nunca empenhada em trazer a categoria para as lutas. Neste ano, elas foram boas. Nos próximos, serão melhores. Basta você participar.

Nesta edição, dedicada aos trabalhadores nas construções prediais, mobiliário e marmorarias, você ficará sabendo mais um pouco sobre as atividades do sindicato e as vantagens de ser associado.



Macaé Marcos Braz de Oliveira, presidente do Sintracomos: 'Faz tempo que o governo não se mete nas relações entre patrões e empregados. As campanhas salariais dependem exclusivamente dos sindicatos e da participação dos trabalhadores'

FOI LUTA

## Correção de 9% teve 4,09% de aumento real

A inflação acumulada entre maio de 2011 e abril de 2012 foi de 4,91%. Se o sindicato não existisse ou não tivesse força, esse seria, se os patrões quisessem, o reajuste salarial na data-base de maio.

Dizemos 'se os patrões quisessem' porque essa é a realidade. Se não fosse o sindicato, o reajuste, por lei, poderia ser zero. E o trabalhador não teria a quem recorrer.

Veja, na página 4,  
os índices e pisos da  
convenção coletiva



## PROFISSIONALIZE-SE

### Prosperere com a escola do sindicato

O Centro Técnico de Especialização Profissional (Ctep), mantido com recursos próprios e pelo sindicato, orgulhosamente passou dos dez anos de ótimos serviços prestados à classe operária.

Em parceria com o Senai, o sindicato oferece cursos gratuitos. A escola oferece ainda cursos pagos. Tudo para você melhorar sua capacidade profissional e buscar melhores oportunidades no mercado de trabalho.

As aulas são na sede, em Santos, e também em São Vicente, Praia Grande, Vicente de Carvalho e Morro da Nova Cintra. Informações pelos fones 3326-0212 e 3326-0213 ou na Rua Júlio Conceição, 100, Vila Mathias, Santos.

### Cursos gratuitos



Cursos de elétrica, comandos elétricos e hidráulica são gratuitos

Instalador hidráulico 160 horas  
Eletricista instalador 160 horas  
Comandos elétricos 120 horas

### Cursos pagos

Soldador eletrodo revestido 168 horas  
Soldador tig 168 horas  
Segurança em instalações e serviços em eletricidade NR10 40 horas  
Sistema de construção a seco 'drywall' 40 horas  
Inspetor de soldagem nível 1 'cis'

[www.sintracomos.org.br](http://www.sintracomos.org.br)



O site é ferramenta importante para você se comunicar com o sindicato. E também para conhecer melhor nossos serviços, as lutas da categoria, ler notícias, os acordos e convenções coletivas, etc.

## REAJA

# Procure sempre o seu sindicato

Trabalho sem registro em carteira? Desrespeito aos direitos da convenção coletiva de trabalho? Falta de segurança? Péssimas condições de trabalho? Alojamento precário? Comida ruim?

Seja lá o que for, procure imediata-

mente a sede ou uma das subdeses do sindicato, pessoalmente ou por telefone. Mas não deixe de denunciar.

Não precisa fornecer nome, RG, CPF, endereço, telefone, nada disso. Se quiser se apresentar, também não tem problema. Seu anonimato será preservado pela

Sintracomos está disponível aos trabalhadores da categoria, sindicalizados ou não, em uma sede e cinco subdeses

diretoria.

Em caso de acidente de trabalho, exija o imediato preenchimento da comunicação 'cat'. E avise ao sindicato, que toma as providências cabíveis. Tem que ser rápido para a empresa não esconder o acidente.



#### SANTOS

Rua Júlio Conceição, 102  
Vila Mathias  
3878-5050



#### CUBATÃO

Rua Joaquim Miguel Couto, 337  
Centro  
3361-3547



#### GUARUJÁ

Rua Amazonas, 292  
Vicente de Carvalho  
3341-3027 e 3342-8609



#### SÃO VICENTE

Rua José Bonifácio, 166  
Centro  
3466-8151



#### PRAIA GRANDE

Rua 31 de Março, 786  
Vila Mirim  
3471-8556



#### BERTIOGA

Avenida 19 de Maio, 760,  
sala 5  
Jardim Albatroz  
3317-2919

## APROVEITE

# Curta o social do Sintracomos

Além de muita luta por melhores salários, condições de vida e de trabalho, o Sintracomos tem ainda uma eficiente atividade social e esportiva.

Recentemente, como parte das comemorações do 74º aniversário do sindicato, o departamento de aposentados promoveu inesquecível



passeio a Campinas e Jaguariúna.

Entre as duas cidades, nossos turistas viajaram de trem, pouco mais de uma hora, curtindo a fantástica paisagem, com direito a vagão restaurante e música ao vivo.

Teve ainda gastronomia rural no res-

taurante Zambon, com partida, ao final da tarde, para a cidade de Pedreiras, onde o mercado de louças é vantajoso.

Esse tipo de atividade também engrandece o sindicato. Visite nossa sede e informe-se sobre outras atividades que podem interessar a você e sua família.

## ATUAÇÃO

# Mobiliário e marmorarias estão na mira do sindicato

Fotos: Vespasiano Rocha



Trabalho nas fábricas de móveis, marcenarias e marmorarias tem agora muito mais atenção do sindicato

Sindicato mobiliza trabalhadores de dois setores importantes: fabricação de móveis e peças de mármore

Nas marcenarias, a maior parte dos poucos trabalhadores não tem registro em carteira. Nas marmorarias, acontece o mesmo problema. Nas duas, imperam famílias tocando seus negócios.

Quanto menor a empresa, maior a dificuldade para o sindicato atuar, pois o

empregado tem uma relação muito próxima com ao patrão. Isso cria um falso vínculo de amizade e camaradagem.

Diante disso, o Sintracomos recomenda a esses trabalhadores que não se acanhem. Todos devem conhecer seus direitos, no nosso site, e apresentá-los aos patrões.

## MOBILIÁRIO

### Concretizado um sonho de 74 anos

A diretoria do sindicato está orgulhosa do resultado da campanha salarial de 2012 no setor do mobiliário. Concretizamos um sonho acalantado há 74 anos.

Agora, o pessoal das marcenarias e fabricação de móveis tem piso salarial

apenas para os ajudantes, que é de R\$ 850. Os salários dos qualificados passaram a ser negociados pelo sindicato.

Neste primeiro ano da novidade, a correção salarial dos qualificados foi de 7,86%. Os demais itens do acordo coletivo de trabalho estão no site

do sindicato. A data-base é junho.

Se você não tem acesso à internet, procure diretamente a sede ou sub-sedes do sindicato. Se seu patrão estiver descumprindo alguma cláusula, acione o Sintracomos.

## ESPORTE

### Primeiro torneio de futebol empolgou

Em comemoração ao 74º aniversário, o Sintracomos promoveu seu primeiro torneio de futebol, no Jabaquara, com equipes do sindicato e das empresas Codesavi (campeã), Ormec (vice), Cursan e Odebrecht.

Em 2013, mais equipes participarão do campeonato. E o mesmo acontecerá nos anos seguintes, confirmando o compromisso de campanha eleitoral da diretoria.



## SINDICATO

### Ligado nas marmorarias

O sindicato inicia uma série de visitas às marmorarias da região, onde as condições de trabalho normalmente são lamentáveis, com muito ruído e poeira.

Isso sem contar a falta de registro em carteira profissional, falta de equipamentos de segurança, falta de

café-da-manhã, de vale-refeição e descumprimento de vários pontos do acordo coletivo.

Abaixo, os pisos e alguns valores salariais de mercado, nas marmorarias. A direção do sindicato orienta os trabalhadores a procurarem a sede ou sub-sedes em caso de dúvidas.

#### PISO

Inicial qualificado	1.246,16
Inicial não qualificado	979 ou 4,45 por hora
Mercado	2.500 ou 11,36 por hora

#### GESSEIRO

Piso	1.246,16 ou 5,66 por hora
Não qualificado	979 ou 4,45 por hora
Mercado	3.500 a 5 mil

#### MERCADO

Cortador	2.520 ou 11,45 por hora
Acabador	2.350 ou 10,68 por hora
Polidor	2.530 ou 11,50 por hora
Vendedor	1.246,16 ou 11,36 por hora
Mais comissões: até 4.250 por mês	

## AFASTADOS

### Anistia vai até dezembro

Os associados que se afastaram do sindicato, por qualquer motivo, e deixaram de pagar as mensalidades, têm agora uma grande oportunidade de retornar. Muita gente vai voltar.

Até meados de dezembro, antes do fechamento do sindicato para o recesso de fim de ano, os inadimplentes podem procurar a secretaria, voltando a ser sindicalizados sem pagar os atrasados.

## EXPEDIENTE



Sede: .....(13) 3878-5050  
Cubatão: .....(13) 3361-3557  
Guarujá: .....(13) 3341-3027

São Vicente: ..(13) 3466-8151  
P. Grande: .....(13) 3471-8556  
Bertioga: .....(13) 3317-2919

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira.  
Secretário-geral e diretor de imprensa: Almir Marinho Costa.  
Redação e edição: Paulo Passos. Diagramação: [www.cassiobueno.com.br](http://www.cassiobueno.com.br).  
Impressão: Diário do Litoral

## COMIDA

### Trabalhador tem direito a refeição

A convenção coletiva de trabalho estabelece que todo trabalhador tem direito a almoço completo no local de trabalho. Ou vale-refeição mínimo, um para cada dia trabalhado, de R\$ 14,65.

Se o trabalhador for alojado, tem direito a jantar completo ou vale-supermercado de R\$ 152,60. O alojado recebe um vale-refeição para almoço e outro para jantar, conforme os dias

trabalhados.

As empresas subsidiam a refeição ou alimentação em, no mínimo 96%. E são obrigadas a fornecer, na área de produção, um copo de leite, café e pão com margarina.

Nesse caso, a parte não subsidiada não pode ser superior a 1% do salário hora. Também nesse caso, as empresas podem optar pelo tíquete-café de R\$ 3,60 por dia trabalhado.

## TRIPARTITE

### CPR trabalha por segurança

O Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (CPR) continua desenvolvendo bom trabalho na Baixada Santista e Litoral.

Formado por representantes do governo, trabalhadores e empresários, o comitê é um poderoso instrumento em defesa da segurança do trabalhador.

Um de seus principais trabalhos foi a redação das normas e procedimento para habitação coletiva nas empresas,

os lamentavelmente famosos alojamentos.

O texto já foi encaminhado às autoridades, que podem transformá-lo em projeto de lei. Infelizmente, não existe legislação a respeito do assunto.

#### PS

O sindicato insiste que os médicos de pronto-socorro coloquem a classificação internacional de doenças (cid) nos relatórios de atendimento de acidentados de trabalho.

## CONVENÇÃO COLETIVA

# Patrão não é proibido de pagar além do piso salarial



Fotos: Vespasiano Rocha

Piso salarial é o mínimo. Lei nenhuma impede que as empresas paguem a mais

Desde 1º de maio, nossa data-base, o piso salarial profissional é de R\$ 1.242,16 por mês ou R\$ 5,65 por hora. O de servente, R\$ 954,40. Mas não há lei que proíba as empresas de pagarem mais.

Mesmo durante a vigência da convenção coletiva de trabalho, o patrão pode aumentar o vencimento do traba-

lhador que recebe o piso salarial. Nada o impede.

Veja, nesta página, alguns pontos da convenção, disponível, integralmente, no site do sindicato. Se você está sendo lesado pelo empregador, procure imediatamente a sede ou uma subsede do sindicato.



Presidente Macaé Marcos Braz de Oliveira e a diretoria do sindicato fiscalizam as obras prediais com mais frequência e rigor, principalmente para evitar os seguidos acidentes

## ATENÇÃO

### Piso não é para os qualificados

Tem muita gente qualificada, nas empresas de construção predial, ganhando piso de ajudante. Isso está errado e o sindicato orienta os prejudicados a denunciarem.

## CONFIRA

### Construção bombando

#### REAJUSTE

9%

#### AJUDANTE

R\$ 954,40  
R\$ 4,34 por hora

#### PISOS QUALIFICADO

R\$ 1.242,16  
R\$ 5,65 por hora